

Ofício CT-SHQA/CIF nº 67/2024

Belo Horizonte, 02 de outubro de 2024.

À

**Fundação Renova**

A/C: Vinicius Nascimento Oliveira

Coordenação do Programa de Monitoramento Hídrico

**Assunto: Resposta ao ofício FR.2024.2453 - Resposta à Nota Técnica nº 117, referente à proposta para a III Revisão bianual do Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de água e sedimento - PMQQS.**

Prezados,

Assim como apresentado durante as discussões da Nota Técnica (NT) n.º117 GTA-PMQQS, na 78ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA), realizada no dia 18 de setembro de 2024, e na 79ª Reunião Ordinária do Comitê Interfederativo (CIF), no dia 26 de setembro de 2024, aprovada pela Deliberação CIF nº 817/2024, segue resposta quanto aos questionamentos apontados pela Fundação Renova em relação a nota já supracitada.

No ofício FR.2024.2453 é citado um trecho da NT no qual o GTA aponta as premissas apresentadas pela proposta da Fundação Renova não foram suficientemente esclarecidas. É importante reforçar que desde a primeira revisão do PMQQS (realizada em 2019), o GTA tem enfatizado que revisão não deve ser vista como uma redução, mas sim como uma melhoria do programa.

Observa-se que a maior parte das propostas da Fundação Renova estavam com o intuito de redução de pontos, diminuição da frequência de coleta ou retirada de análises do programa, o que, infelizmente, passa-se essa imagem. E devido a este fato, foi um ‘por exemplo’ antes de que o GTA citasse quais as premissas adotadas para a proposta apresentada. A Fundação esclareceu, nas reuniões e no ofício, que a premissa não era redução de custo, no entanto, não havia diretrizes claramente definidas para a proposta.

No tocante a proposta do GTA em ampliar a malha, alocando dois pontos no Canal Cabloco Bernardo, o GTA reforça o que já foi apresentado no Seminário e também na NT, sobre a necessidade de monitorar as águas do rio Doce que são transpostas por este canal, e chegam, ao município de Aracruz, além de contemplar as Deliberações CIF n.º58 e n.º786. É importante ressaltar que o PMQQS monitora tanto águas interiores quanto estuarinas e costeiras. E nesse caso, faz-se necessário o ajuste da malha para monitoramento das águas interiores que recebem ainda material ligado ao desastre.

Com relação ao prazo de monitoramento, o GTA reforça que é difícil a tarefa de delimitar uma data para finalização do monitoramento, e apresenta 8 (oito) argumentos na NT, sendo esses:

- i. Que o rompimento da barragem de Fundão foi o desastre ambiental que dispôs o maior volume de rejeitos de mineração depositados ao longo de de rios, alcançando a zona costeira e o mar;
- ii. Que monitoramentos de corpos hídricos impactados por desastres de mineração fora do Brasil permanecem ativos por décadas;
- iii. Que estudos produzidos no sistema CIF demonstram que chuvas com tempo de retorno superior a dois anos possuem energia suficiente para revolver o sedimento de fundo depositado contendo rejeitos provenientes de Fundão;
- iv. Que nos períodos chuvosos, as concentrações de parâmetros como turbidez e metais apresentam valores acima do limite atualmente legislados;
- v. Que ainda não há estudo robusto de otimização de rede, contemplando análise de tendência, malha e parâmetros amostrais, entre outros fatores;
- vi. Que aproximadamente 9,5 milhões de metros cúbicos de rejeitos ainda estão depositados no reservatório da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves;
- vii. Que, periodicamente, devido a critérios de segurança, são realizadas manobras nos reservatórios das hidrelétricas, ressuspendendo os sedimentos depositados;
- viii. Que ainda não foram aprovados e iniciados os planos de manejo de rejeitos em toda a calha dos rios impactados;

Desta forma, mesmo acreditando que o período de 10 (dez) anos após a conclusão da última intervenção na calha do rio Doce seja insuficiente, o GTA acredita que, durante esse tempo, o



Poder Público pode se organizar para implementar um monitoramento adicional, que atualmente é realizado devido ao rompimento da barragem de Fundão.

Atenciosamente,



**Ikary Maria Amaral Nascimento**  
Coordenadora da CT-SHQA